

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

PADRONIZAÇÃO DA MEDIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE REPOUSO

Autores:

JOÃO PAULO NOGUEIRA DA ROCHA SANTOS (III PROGRAMA PIBIC NAS AÇÕES AFIRMATIVAS)

LUIZIR DE SOUZA LIMA JUNIOR

JORGE ROBERTO PERROUT DE LIMA (ORIENTADOR)

Resumo:

INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO CORPORAL NA MEDIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE REPOUSO

Introdução: A Frequência Cardíaca de Repouso (FCR) é modulada prioritariamente pela atividade vagal, desacelerando o ritmo cardíaco. Possui importância reconhecida como indicador independente de saúde cardiovascular, além da sua utilização em fórmulas, questionários, protocolos relacionados ao exercício físico. Desta forma faz-se necessário uma maior investigação sobre esta variável. Objetivos De acordo com o exposto, o objetivo deste estudo foi verificar a interferência da posição corporal na medição da FCR de homens e mulheres. Métodos: Foram avaliados 31 indivíduos (18 homens e 13 mulheres), com idade média de $23,3 \pm 3,8$ anos e massa corporal média de $68,1 \pm 12,3$ kg. Os indivíduos foram submetidos a duas situações experimentais, ambas no mesmo dia e local. Tais situações compreenderam a medição da FCR por 60 minutos, nas posições supina e sentada realizadas aleatoriamente. Os testes foram feitos com temperatura neutra e ambiente sem ruídos. Para obtenção dos dados foi utilizado frequencímetro da marca Polar modelo RS800. Os dados foram analisados através da estatística descritiva, Teste t e Análise de Variância para medidas repetidas, seguida do teste de Tukey ($p < 0,05$), com utilização do software Statística 8. Resultados: Com relação à posição observou-se diferença significativa nos valores de FC foram: Posição Deitada = $64,1 (8,1)$ bpm e Posição Sentada = $71,8 (8,8)$ bpm. Quando se analisam esses valores agrupados por gênero, tem-se, também diferença significativa: Posição deitada: mulheres = $67,3$ bpm; homens = $61,8$. Posição sentada; mulheres = $73,6$ bpm; homens = $71,8$ bpm. Conclusão: De acordo com os resultados apresentados, podemos concluir que a postura corporal é um fator que interfere na medição da FCR, sendo em média, 12% maior na posição sentada em relação à posição supina. Quando os gêneros são analisados separadamente, a diferença entre as posições é menor nas mulheres (9,65%) do que nos homens (14,3%).